

[DIÁLOGO](#) , [PLURALISMO CULTURAL](#) , [PRECONCEITO](#) , [REFLEXÃO](#)

# Ciranda de Diálogos

## PÚBLICO-ALVO

Ensino Fundamental - Anos iniciais

## TIPO DE PRÁTICA

Gestão

## REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de São Francisco do Conde

## FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

## NOME DA ESCOLA(S)

Complexo Escolar Rilza Valentim

## OBJETO DO CONHECIMENTO

Promover a reflexão com os estudantes sobre identidade, pluralismo cultural e relações étnico-raciais.

Tempo de duração: 4 encontros para oficinas (1 hora cada); 2 encontros para rodas ampliadas (1 hora cada); 2 encontros para trocas entre as escolas (2 horas cada).

# Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver a habilidade de escuta a partir de outras vivências;
- Refletir sobre identidade, racismo e preconceito;
- Compreender as diversas culturas e raças;
- Ser empática(o).

# Estratégia / Desenvolvimento

Trata-se de um trabalho articulado pela coordenação pedagógica com o apoio da gestão escolar e mediado pelo professor de Educação Especial.

As oficinas intercalam vídeos, documentários e diálogos abertos, livre de julgamento do que seja certo ou errado, nesse sentido, as crianças se sentem à vontade para expressar o que pensam sem a preocupação em emitir respostas prontas e/ou necessariamente corretas.

O trabalho propõe reflexões do tipo: Quem sou eu e de onde eu vim? Seguida de breve explanação sobre a chegada dos povos africanos no Brasil. O que é preconceito, racismo e discriminação? O mediador apresenta algumas definições, articula tais conceitos e traz relatos sobre os movimentos de resistência. Como percebem as relações sociais no Brasil, na Bahia, na comunidade, na escola, e na sala de aula. Em seguida é proposta uma atividade para que os participantes expressem o que temos de bom, de positivo nas nossas relações com o outro nos diversos contextos de interação. As rodas ampliadas propõem diálogos onde alunos participantes das oficinas possam articular e mediar as discussões sob perspectivas diversificadas, por meio das artes em suas diversas linguagens, da Literatura em diferentes gêneros textuais, da Cultura em suas múltiplas expressões, e da história vivida e transmitida em diferentes contextos sociais.

Em ação de “intercambio” articular o momento de troca de experiências entre nossas crianças, oportunizando vivência do protagonismo, respeito e valorização das pessoas e de suas produções.

## RECURSOS NECESSÁRIOS

- Computador;
- TV;
- Material de papelaria (ofício, lápis para colorir, tinta, pinceis, etc.);
- Transporte escolar.

## AUTORES

LAURA CATARINA PEREIRA DOS SANTOS

Coordenador/a Pedagógico/a

# Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.  
Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental – introdução. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das

Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11

# Aprendizado

Empatia

Pluralidade cultural

Relações étnico-raciais

Diversidade

# Relatos da experiência

A ação foi muito produtiva! Os estudantes dialogaram e conseguiram trocar experiências e conhecimentos. Observamos um grande envolvimento das famílias em todas as atividades propostas pela escola.